



EQUIPA PROFISSIONAL DE CICLISMO

w.aluminios.la

VOLTA AO ALGARVE



Hugo Sabido foi o expoente máximo da entrega da L.A. ALUMÍNIOS - PAREDES ROTA DOS MÓVEIS.

Nota de Imprensa N.º: 003/2010

Data: 23.Fevereiro.2010

NUMA VOLTA AO ALGARVE DOMINADA PELOS ESTRANGEIROS

Foi apenas a mais internacional e mediática de todas as provas de ciclismo que se disputam em Portugal com um pelotão a rondar as 200 unidades. Mas isso não bastou para intimidar ou comprometer as aspirações da formação da L.A. ALUMÍNIOS - PAREDES ROTA DOS MÓVEIS e Hugo Sabido acabou por se cotar como a principal figura ao envergar durante três dias o símbolo da liderança da Metas Volantes.

A história da Volta ao Algarve 2010 começou a escrever-se quando foi divulgada a lista de inscritos - apenas estávamos em presença do melhor pelotão que alguma vez rolou pelas estradas portuguesas, com um forte conjunto de equipas do escalão máximo da UCI o que deixava antever quão difícil ia ser a vida das equipas portuguesas. Entre as estrelas, a que mais brilhava (e confirmou o seu estatuto) era Alberto Contador, ele que ostenta no seu palmarés vitórias nas mais importantes provas mundiais - Tour, Giro e Vuelta.



Por outro lado, e ainda no que respeita às equipas portuguesas, a Volta ao Algarve é apenas a primeira prova por etapas do calendário quando é sabido que as demais equipas estrangeiras já trazem mais de um mês de competição o que ainda acentuava mais o desnível previsível.

Neste contexto a formação da L.A. ALUMÍNIOS-PAREDES ROTA DOS MÓVEIS estava disposta a espreitar toda e qualquer possibilidade para "dar nas vistas" e afirmar os seus créditos tornando visíveis os seus patrocinadores.

E quase se pode dizer que o conseguiu na perfeição. Logo na primeira etapa Hugo Sabido "embarcou" numa longa fuga e ao triunfar em duas das Metas Volantes ganhou o direito a subir ao pódio e a envergar o símbolo da liderança desta classificação. Um símbolo que defendeu da forma possível durante dois dias, contra um pelotão com outro andamento e em condições climáticas pouco favoráveis e em nada condizentes com a habitual amenidade algarvia.



Acabou em segundo nesta luta particular ele que havia "avisado" antes da partida que ainda não se encontra na melhor forma...

Já naquela que é considerada a etapa rainha da "algarvia" foi José Mendes a andar na frente e a conseguir alcandorar-se à décima quinta posição à chegada, o quem não se pode deixar de enaltecer dada a forte concorrência que superou. No mais a equipa cumpriu com a estratégia delineada - procurar entrar na fuga certa - sendo certo que pouco mais poderia ser feito se tivémos presente o estádio diferente de preparação e sabendo-se que muitas das equipas estrangeiras traziam nas pernas mais quilómetros de competição que as equipas nacionais têm de treino. A formação liderada por Mário Rocha regressa à competição a 13 e 14 de Março, novamente no Algarve, para participar em mais uma edição da Volta a Albufeira.

A NOSSA EQUIPA

BRUNO SANCHO	SPRINTER
EDGAR PINTO	COMPLETO
FILIPE CARDOSO	C/R SPRINTER
HERNÂNI BROCO	C/R TREPADOR

HUGO SABIDO	COMPLETO
JOSÉ MENDES	C/R TREPADOR
MÁRCIO BARBOSA	TREPADOR
MIGUEL CANDIL	TREPADOR

NELSON ROCHA	ROLADOR
RUBEN CALVO	ROLADOR
VERGÍLIO SANTOS	TREPADOR

DD: Mário Rocha * Valter Sousa
Med: José de La Paz

Mecanicos: Jorge Santos * Ivo Silva
Massagistas: Edgar Almeida * Marco Marques

PARCEIROS:

